

RELATÓRIO ANUAL
DE INFORMAÇÕES
2007



**Sociedade Civil de
Seguridade Social**

MENSAGEM DA DIRETORIA EXECUTIVA

Em cumprimento aos dispositivos legais que disciplinam a matéria e conforme determina o Estatuto desta Entidade, a Diretoria Executiva da **DERMINAS - Sociedade Civil de Seguridade Social** apresenta o **Relatório Anual de Informações aos Participantes e Assistidos referente ao exercício de 2007**.

Acompanham o Balanço Patrimonial:

- **Demonstração dos Resultados**
- **Demonstração do Fluxo Financeiro**
- **Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras**
- **Parecer do Atuário**
- **Parecer dos Auditores Independentes**
- **Parecer do Conselho Fiscal**
- **Manifestação do Conselho Deliberativo**

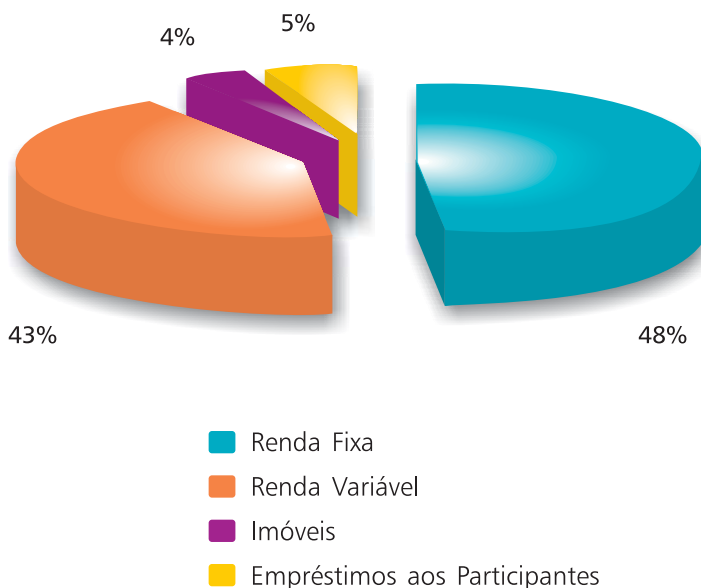
Queremos deixar aqui registrado o nosso agradecimento à Direção do DER/MG pelo apoio sempre dispensado e pelo repasse com regularidade das contribuições legais.

Agradecemos também aos integrantes do Conselho Deliberativo e do Conselho Fiscal pela participação efetiva no exame das questões básicas de interesse dos participantes desta Entidade.

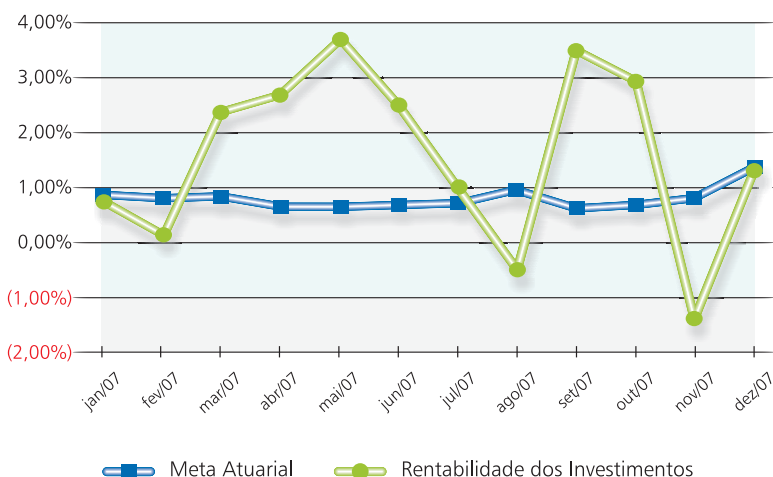
Aos nossos associados, apresentamos esta “prestação de contas”, acompanhada dos gráficos representativos da composição dos investimentos e da rentabilidade dos investimentos comparativo com a meta atuarial da Entidade.

A Diretoria

Composição dos Investimentos Dezembro de 2007



Meta Atuarial x Rentabilidade dos Investimentos



DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL E DE RESULTADOS DE PLANO DE BENEFÍCIOS DE NATUREZA PREVIDENCIAL

Plano Único

DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL

ATIVO	31.12.07	31.12.06
ATIVO	233.747.374,64	201.124.368,69
DISPONÍVEL	1.659.637,93	554.863,24
CONTAS A RECEBER	134.344,80	345.338,90
APLICAÇÕES	231.587.252,19	200.065.379,00
Renda Fixa	112.051.862,45	103.162.040,72
Renda Variável	98.789.664,70	74.449.806,63
Investimentos Imobiliários	8.679.590,97	8.753.471,07
Operações com Participantes	12.066.134,07	13.700.060,58
BENS DE USO PRÓPRIO	366.139,72	158.787,55
PASSIVO	233.747.374,64	201.124.368,69
PASSIVO	233.747.374,64	201.124.368,69
CONTAS A PAGAR	623.266,86	680.162,47
VALORES EM LITÍGIO	13.274,57	5.858,02
COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	217.030.349,71	194.486.716,48
FUNDOS	2.604.023,24	806.284,69
EQUILÍBRIO TÉCNICO	13.476.460,26	5.145.347,03
Resultados Realizados	13.476.460,26	5.145.347,03
Superávit Técnico Acumulado	13.476.460,26	5.145.347,03

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

DESCRIÇÃO	31.12.07	31.12.06
(+) Contribuições	2.518.427,10	2.949.824,07
(-) Benefícios	9.158.250,54	9.297.697,25
(+/-) Rendimentos das Aplicações	42.926.826,44	39.870.360,77
(=) RECURSOS LÍQUIDOS	36.287.003,00	33.522.487,59
(-) Despesas com Administração	3.414.008,22	2.189.572,00
(-/+) Formação (utilização) de Valores em Litígio	200.509,77	84.548,54
(-/+) Formação (utilização) dos Compromissos com Participantes e Assistidos	22.543.633,23	50.177.743,40
(-/+) Formação (utilização) de Fundos p/ Riscos Futuros	1.797.738,55	(334.002,80)
(=) SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	8.331.113,23	(19.263.379,15)

Comentários sobre a RENTABILIDADE do Plano: Em 2007, o retorno consolidado dos investimentos da Derminas foi de 20,86% contra uma meta atuarial de 10,41%. Esse resultado foi obtido principalmente pela boa performance da renda variável, apesar da volatilidade da Bolsa de Valores.

Comentários sobre o CUSTEIO ADMINISTRATIVO do Plano: A Derminas mantém um quadro enxuto de funcionários e acompanha de perto a discussão sobre a mudança e evolução das regras do custeio administrativo. As despesas administrativas do Programa Previdencial são custeadas pela sobrecarga administrativa e as do investimento pelo respectivo programa.

BALANÇO PATRIMONIAL (R\$ mil)

ATIVO	Exercícios findos em	
	<u>31.12.07</u>	<u>31.12.06</u>
DISPONÍVEL	1.659	554
REALIZÁVEL	<u>231.722</u>	<u>200.411</u>
Programa Previdencial	106	341
Programa Administrativo	28	4
Programa de Investimentos	<u>231.588</u>	<u>200.066</u>
Renda Fixa	112.052	103.162
Renda Variável	98.790	74.450
Investimentos Imobiliários	8.680	8.754
Operações com Participantes	12.066	13.700
PERMANENTE	<u>366</u>	<u>159</u>
Imobilizado	209	131
Diferido	157	28
Total do Ativo	<u><u>233.747</u></u>	<u><u>201.124</u></u>

As notas explicativas anexas integram as Demonstrações Financeiras.

PASSIVO	Exercícios findos em	
	<u>31.12.07</u>	<u>31.12.06</u>
EXIGÍVEL OPERACIONAL	<u>623</u>	<u>680</u>
Programa Previdencial	118	9
Programa Administrativo	99	62
Programa de Investimentos	406	609
EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	<u>13</u>	<u>5</u>
Programa Administrativo	7	2
Programa de Investimentos	6	3
EXIGÍVEL ATUARIAL	<u>217.031</u>	<u>194.487</u>
Provisões Matemáticas	<u>217.031</u>	<u>194.487</u>
Benefícios Concedidos	93.568	78.903
Benefícios a Conceder	123.463	115.584
RESERVAS E FUNDOS	<u>16.080</u>	<u>5.952</u>
Equilíbrio Técnico	<u>13.476</u>	<u>5.145</u>
Resultados Realizados	<u>13.476</u>	<u>5.145</u>
<i>Superávit</i> Técnico Acumulado	13.476	5.145
Fundos	<u>2.604</u>	<u>807</u>
Programa Administrativo	660	165
Programa de Investimentos	1.944	642
Total do Passivo	<u><u>233.747</u></u>	<u><u>201.124</u></u>

As notas explicativas anexas integram as Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

(R\$ mil)

	Exercícios findos em	
	31.12.07	31.12.06
PROGRAMA PREVIDENCIAL	—	—
Recursos Coletados	2.519	2.949
Recursos Utilizados	(9.158)	(9.297)
Custeio Administrativo	(2.274)	(810)
Recursos Oriundos do Programa Administrativo	242	8
Resultados dos Investimentos Previdenciais	39.546	38.064
Constituição de Provisões Atuariais	(22.544)	(50.178)
Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	8.331	(19.264)
PROGRAMA ADMINISTRATIVO	—	—
Recursos Oriundos de Outros Programas	4.233	2.199
Despesas	(3.414)	(2.189)
Constituições/Reversões de Contingências	(125)	(30)
Recursos Transferidos para o Programa Previdencial	(242)	(5)
Resultado dos Investimentos Administrativos	43	20
Constituições (Reversões) de Fundos	(495)	5
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	—	—
Renda Fixa	14.527	14.743
Renda Variável	25.244	21.571
Investimentos Imobiliários	439	382
Operações com Participantes	2.937	3.465
Relacionados com o Disponível	(219)	(246)
Relacionados com Tributos	(1)	(46)
Constituições/Reversões de Contingências	(76)	(54)
Custeio Administrativo	(1.959)	(1.389)
Resultados Recebidos/Transferidos de Outros Programas	(39.590)	(38.084)
Constituições (Reversões) de Fundos	(1.302)	(342)

As notas explicativas anexas integram as Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO FINANCEIRO

(R\$ mil)

	Exercícios findos em	
	31.12.07	31.12.06
PROGRAMA PREVIDENCIAL	(6.296)	(6.312)
Entradas	2.778	2.997
Recursos coletados	2.519	2.949
Recursos a receber	(7)	40
Recursos Futuros	13	—
Outros Realizáveis/Exigibilidades	253	8
Saídas	(9.074)	(9.309)
Recursos utilizados	(9.158)	(9.297)
Utilizações a Pagar	84	(12)
PROGRAMA ADMINISTRATIVO	(3.729)	(2.198)
Saídas	(3.729)	(2.198)
Despesas	(3.414)	(2.198)
Despesas a Pagar	37	21
Despesas Futuras	(24)	(1)
Permanente	(207)	(2)
Constituições/Reversões de Contingências	(121)	(27)
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	11.130	8.527
Renda Fixa	5.637	6.416
Renda Variável	702	129
Investimentos Imobiliários	513	550
Operações com Participantes	4.569	1.789
Relacionados com o Disponível	(218)	(247)
Relacionados com Tributos	(1)	(59)
Constituições/Reversões de Contingências	(72)	(51)
FLUXO NAS DISPONIBILIDADES	1.105	17
Demonstrado como segue:		
ao final do exercício	1.659	554
no início do exercício	(554)	(537)
VARIAÇÃO NAS DISPONIBILIDADES	1.105	17

As notas explicativas anexas integram as Demonstrações Financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006

(Em milhares de Reais, exceto quando descrito de outra forma)

1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Derminas é uma Sociedade Civil sem fins lucrativos, criada em 12 de fevereiro de 1981, com o objetivo de complementar a pensão de beneficiários dos servidores do Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de Minas Gerais - DER/MG. Os recursos garantidores são provenientes das contribuições dos associados e do DER/MG, patrocinador da Derminas, bem como da rentabilidade de seus investimentos.

A Entidade adota, desde sua instituição, um Plano de Benefício Definido, sendo os atuais Estatuto e Regulamento aprovados pela Secretaria de Previdência Complementar, através da Portaria nº 960, de 31 de julho de 2002, e do ofício SPC nº 2.550, de 21 de agosto de 2000, respectivamente.

Os benefícios do plano são custeados através de contribuições mensais da patrocinadora e dos participantes, à alíquota de 0,6746% incidente sobre a remuneração paga aos participantes, na paridade de 1 para 1.

2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras são elaboradas e apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em consonância com as determinações contidas na Resolução CGPC nº 5/02, complementada pela Resolução CGPC nº 10/02, do Conselho de Gestão da Previdência Complementar do Ministério da Previdência Social, bem como nas demais instruções da Secretaria de Previdência Complementar.

A sistemática introduzida pelos órgãos normativos apresenta, como principal característica, a segregação dos registros contábeis em quatro programas distintos, segundo a natureza e a finalidade das transações. No caso da Derminas, compreende o programa-fim (previdencial) e os programas-meio (administrativo e de investimentos).

O fluxo de recursos nas contas de resultado, envolvendo cobranças e repasses entre os mesmos, é efetuado através de transferências interprogramas.

3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS E PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS

a) Títulos e Valores Mobiliários: O Conselho de Gestão da Previdência Complementar - CGPC, através da Resolução MPAS/CGPC nº 4, de 30 de janeiro de 2002, e disposições complementares, estabeleceu critérios para registro e avaliação contábil dos títulos e valores mobiliários, a partir de 1º de janeiro de 2002. As principais mudanças introduzidas referem-se à classificação e critério de avaliação dos títulos em duas categorias distintas, como segue:

- i) Títulos para negociação - referem-se a títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e freqüentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado, em contrapartida ao resultado do período; e
- ii) Títulos mantidos até o vencimento - referem-se a títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para as quais haja intenção e capacidade financeira da Entidade de mantê-los em carteira até o vencimento, avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos, em contrapartida ao resultado do período.

b) Os investimentos imobiliários são registrados ao custo de aquisição e reavaliados de 3 em 3 anos, conforme determinação contida no Ofício Circular nº 07, de 08/08/96, da SPC, do item IV do anexo "E", da Resolução nº 5/02, e da Instrução Normativa SPC nº 12, de 16/12/96.

c) As operações com participantes estão avaliadas pelo valor das operações acrescido da remuneração prefixada de 2% ao mês.

d) O ativo imobilizado é registrado ao custo de aquisição, com as depreciações calculadas pelo método linear, à taxa de 10 % ao ano, exceto para computadores e periféricos, que são depreciados à taxa de 20% ao ano; ventiladores – refrigeradores de ar à taxa de 25% ao ano e aparelhos cinematográficos (som e projeção) à taxa de 15% ao ano.

e) Os gastos administrativos atribuídos ao Programa Previdencial são custeados pela sobrecarga administrativa calculada atuarialmente no plano de custeio, e estão limitados, conforme norma regulamentar, a 15% das receitas de contribuições. Considerando a insuficiência da sobrecarga administrativa para cobrir os gastos administrativos do Programa Previdencial, a Entidade encaminhou ofício à Secretaria de Previdência Complementar, em 20 de outubro de 2005, protocolado sob o nº 19904660, solicitando a utilização de sobrecarga administrativa superior à permitida nas normas regulamentares, utilizando-se da prerrogativa do Art. 43 da Resolução MPAS/CPC nº 01, de 09 de outubro de 1978, que permite à Secretaria de Previdência Complementar autorizar sobrecarga administrativa em percentagem superior à indicada, considerando as condições especiais da entidade.

A Administração esclarece que a insuficiência dos recursos da sobrecarga administrativa para cobrir os gastos administrativos é decorrente, principalmente, do estágio de maturação da Entidade. Em 2007 após consulta ao atuário, ficou estabelecido que excepcionalmente, para o exercício de 2007, a sobrecarga administrativa seria de 70% das receitas de contribuições do patrocinador e dos participantes. As despesas com administração dos investimentos são custeadas em sua totalidade pelo Programa de Investimentos.

f) Os critérios adotados nas transferências interprogramas são uniformes, em observância às normas estabelecidas pela Secretaria de Previdência Complementar, ou seja, o resultado líquido dos investimentos é transferido para os Programas Previdencial e Administrativo, proporcionalmente à participação de cada programa no montante aplicado.

4 - PROGRAMA PREVIDENCIAL

A composição do saldo a receber em 31 de dezembro de 2007 e 2006 é como segue:

Descrição	31.12.07	31.12.06
Contribuições Normais	105	99
Participantes	105	99
Contribuições Normais em Atraso	-	-
Participantes	1	-
Constituição de Fundo Administrativo	-	242
Total	106	341

5 - EXIGÍVEL OPERACIONAL

Registra os compromissos a pagar, assumidos pela Entidade, demonstrados como segue:

Descrição	31.12.07	31.12.06
Programa Previdencial	118	9
Programa Administrativo	99	62
Programa de Investimentos	406	609
Ações a Pagar (*)	256	607
Outros	150	2
Total	623	680

(*) São Passivos decorrentes de compras de ações, liquidados no segundo e terceiro dia úteis subsequentes ao encerramento do balanço.

6 - GARANTIA DAS RESERVAS E PROVISÕES

A composição consolidada da Carteira de Investimentos para garantia das reservas é a seguinte:

Descrição	31.12.07	31.12.06
Renda Fixa	112.052	103.162
Aplicações em Instituições Financeiras:	112.052	103.162
Notas do Tesouro Nacional (a)	42.294	31.771
Certificados de Depósito Bancário	31.674	47.371
Letras Imobiliárias	-	-
Quotas de FIF de Renda Fixa (b)	38.084	20.434
Quotas de FIC de Renda Fixa (b)	-	3.207
Debêntures não Conversíveis	-	379
Renda Variável (c)	98.790	74.450
Mercado de Ações à Vista	62.614	59.190
Quotas de Fundo de Ações (b)	36.176	15.260
Investimentos Imobiliários (d)	8.680	8.754
Terrenos	3.072	3.110
Edificações	5.608	5.644
Operações com Participantes	12.066	13.700
Empréstimos	12.066	13.700
Total do Realizável do Programa de Investimentos	231.588	200.066

a) A Derminas mantém em sua carteira própria Notas do Tesouro Nacional – Série B que são classificadas no segmento de renda fixa na categoria “Títulos mantidos até o vencimento” e avaliadas pela “curva” dos papéis e cuja principal característica é sua atualização pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA. A aquisição desses títulos visa fazer o *hedge* do montante do passivo referente aos benefícios concedidos.

Em 2007 a Entidade realizou operações de troca de parte desses títulos, nos termos do artigo 1º da Resolução CGPC nº 04, de 30 de janeiro de 2002, e Resolução CGPC nº 15, de 23 de agosto de 2005, que continuaram classificados na mesma categoria. O objetivo foi o de minimizar o risco do reinvestimento e também de aumentar a *duration* da carteira, uma vez que foram adquiridos novos títulos da mesma natureza com taxas ainda atrativas e com vencimentos mais longos, conforme demonstrado abaixo:

Data da Operação	Venda	Quantidade	Vencimento	Compra	Quantidade	Vencimento
27/09/2007	NTN-B	2.000	15/05/2009			
27/09/2007	NTN-B	2.000	15/08/2010	NTN-B	4.105	15/05/2017
29/11/2007	NTN-B	2.000	15/05/2009			
29/11/2007	NTN-B	2.000	15/08/2010	NTN-B	4.312	15/05/2035

Títulos mantidos até o vencimento em 31/12/2007 assim demonstrado:

Título	Vencimento	Quantidade	Valor
NTN-B	15/05/2011	6.000	9.099
NTN-B	15/05/2015	8.000	11.907
NTN-B	15/05/2017	4.105	6.625
NTN-B	15/05/2035	4.312	6.694
NTN-B	15/08/2024	4.600	7.969

b) As aplicações em fundos de investimentos, não exclusivos, são atualizadas de acordo com o valor das respectivas cotas, que estão a valor de mercado.

c) Os títulos de renda variável são avaliados ao preço de mercado, considerados os valores bursáteis do dia 28 de dezembro de 2007.

d) Em junho de 2007 a Entidade reavaliou o imóvel da Rua Tomé de Souza nº 860 Loja nº 7, alienado à Smel Sociedade Mineira de Empreendimentos Ltda., através da empresa Enape Engenharia de Avaliações Ltda., gerando um efeito líquido positivo de R\$ 16. Em novembro de 2007 foram reavaliadas, também, as salas nºs. 301 a 304 e uma vaga de garagem do Ed. Tomé de Souza, alienado para a Sra. Ângela Maria Ferreira, gerando um efeito líquido positivo de R\$ 32, assim demonstrado:

Descrição	Saldo antes da Reavaliação	Efeito líquido da Reavaliação	Saldo após a Reavaliação
Loja nº 7 - Ed. Tomé de Souza	122	16	138
Salas 301 a 304 - Ed. Tomé de Souza	143	32	175

Os imóveis são depreciados pelas taxas correspondentes ao tempo de vida útil fixadas nos últimos laudos de avaliação, assim demonstrado:

Descrição	Saldo em 2006	Saldo em 2007
Edificações Para Renda	8.964	8.699
Depreciação Acumulada	(267)	(425)
Aluguéis a Receber	57	49
Benfeitorias	-	217
Valores a Receber	-	140
Total	8.754	8.680

7 - FUNDOS

a) Administrativo

O fundo administrativo é composto do acúmulo dos resultados positivos entre as receitas e despesas do Programa Administrativo. Destina-se, basicamente, à cobertura de eventuais insuficiências do custeio administrativo. A movimentação no exercício é como segue:

Descrição	31.12.06	(+) Constituição	(-) Reversão	31.12.07
Saldo/Movimentação	165	551	(56)	660

b) Investimentos

O fundo de investimentos destina-se à quitação do empréstimo do participante na eventualidade do seu falecimento (FQM). Até 2004, o fundo era constituído com recursos arrecadados quando da concessão dos empréstimos e a partir de 2005, baseado em estudos técnicos, sua constituição passou a compor a Taxa Geral de Empréstimos, atualmente estabelecida em 2% ao mês. Em 2007 foi criado o Fundo de Financiamento de Empréstimos, com a finalidade de cobrir as oscilações da correção monetária. A movimentação no exercício é como segue:

Descrição	31.12.06	(+) Constituição	(-) Reversão	31.12.07
Saldo/Movimentação	642	1.443	(141)	1.994

8 - PROVISÕES MATEMÁTICAS

Em 2007 e 2006 foram calculadas pelo atuário Anderson Valeriano de Paula Alves (MIBA nº. 1405), conforme parecer elaborado em 31 de janeiro de 2008.

Composição Consolidada do Exigível Atuarial	31.12.07	Movimentação de Reservas	31.12.06
Provisões Matemáticas	217.031	22.544	194.487
Benefícios Concedidos	93.568	14.665	78.903
Benefícios do Plano	93.568	14.665	78.903
Benefícios a Conceder	123.463	7.879	115.584
Benefícios do Plano com Geração Atual	137.560	2.596	134.964
(-) Outras Contribuições da Geração Atual	(14.097)	5.283	(19.380)

As principais premissas adotadas nos cálculos atuariais foram:

Hipóteses	31.12.07 e 31.12.06
Indicador Econômico	INPC
Taxa Real Anual de Juros	5,00%
Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo:	
- Salários	1,00
- Benefícios da Entidade	1,00
Hipótese sobre Gerações Futuras de novos Entrados	Não consideradas
Hipótese sobre Rotatividade	Não consideradas
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000
Tábua de Mortalidade de Inválidos	Álvaro Vindas
Tábua de Entrada de Invalidez	IAPB-57

A Administração entende que o plano foi avaliado de acordo com a legislação vigente, a partir de premissas e método atuarial apropriados. Consequentemente, o plano de benefícios encontra-se em boa situação econômico-financeira em 31/12/07, data da avaliação atuarial. Foram mantidas todas as premissas adotadas para a reavaliação anterior, referentes às tábuas biométricas: AT-2000 Male, para medir o evento sobrevivência; e a CSO-58, para medir o evento mortalidade e a taxa de juros de 5% ao ano, para o retorno dos investimentos.

Para essa avaliação atuarial não foram consideradas as parcelas correspondentes a diferenças de reajustes dos benefícios da previdência básica, apuradas a partir de julho de 2006 e pagas, até a presente data, pela DERMINAS, mas por ela atribuída à responsabilidade do Instituto de Previdência dos Servidores do Estado de Minas Gerais (IPSEMG). Caso tivessem sido reconhecidos tais valores, a situação superavitária seria revertida em déficit no exercício. À luz dessas considerações, os resultados realizados apontam superávit de R\$ 13.476, equivalente a 6,21% do total das provisões matemáticas, que foi integralmente registrado na conta de "Reserva de Contingência".

Descrição	31.12.07	31.12.06
Equilíbrio Técnico	13.476	5.145
Resultados Realizados	13.476	5.145
Superávit Técnico Acumulado	13.476	5.145
Reserva de Contingência	13.476	5.145
Total	13.476	5.145

O plano está adequadamente capitalizado para honrar os compromissos com todos os benefícios assegurados, em qualquer época futura, desde que as condições estabelecidas se confirmem ao longo do tempo.

9 - ADMINISTRAÇÃO E CUSTÓDIA DOS INVESTIMENTOS

A Derminas está devidamente enquadrada nas normas que estabelecem as diretrizes pertinentes à aplicação dos recursos dos planos de benefícios das entidades fechadas de previdência complementar, conforme previsto na Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 3.456, de 1º de junho de 2007, e suas alterações. Atendendo ao disposto na legislação supracitada, a Política de Investimentos, com vigência de 01/01/2008 a 31/12/2012, foi revisada e aprovada no dia 12 de novembro de 2007, em reunião conjunta da Diretoria Executiva e do Conselho Deliberativo da Entidade.

A administração dos investimentos é exercida em conjunto pela Entidade e por instituições financeiras que atuam no mercado, escolhidas através de processo de seleção de gestores, de acordo com o descrito na Política de Investimentos. Os serviços de custódia e de controladoria estão centralizados no Banco Itaú S/A, através de contrato firmado em 30 de maio de 2001.

10 - OUTRAS INFORMAÇÕES

a) A situação atuarial e econômico-financeira da Derminas encontra-se plenamente ajustada às disposições contidas nos artigos 5º e 6º da Emenda Constitucional 20/98, desde maio de 2000.

b) O equilíbrio do plano de benefícios de suplementação de pensão da Entidade, incluídas as variáveis contempladas no cálculo atuarial, mantém relação direta com as políticas de reajustes dos benefícios adotadas pelos Órgãos Oficiais de Previdência (IPSEMG e INSS).

c) A Entidade participa de operações envolvendo instrumentos financeiros que se destinam a atender as necessidades próprias, no sentido de reduzir sua exposição a riscos de mercado, de moeda e de taxas de juros. A administração desses riscos é efetuada através de políticas de controle, estabelecimento de estratégias de operações, determinação de limites e outras técnicas de acompanhamento das posições. Em 31 de dezembro de 2007, os instrumentos financeiros estão concentrados em instituições financeiras, selecionadas pela Administração, considerando estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança.

Não existem instrumentos financeiros derivativos não registrados contabilmente em 31 de dezembro de 2007 e 2006, tais como, contratos de opções, futuros, swap e empréstimos de ações.

d) Os seguros dos imóveis locados são de responsabilidade dos locatários.

11 - CONTINGÊNCIAS

Em abril de 2006 a Derminas impetrou o mandado de segurança para não se sujeitar ao recolhimento do PIS e da COFINS, por se tratar de Entidade Fechada de Previdência Complementar que, na prática das atividades autorizadas na legislação específica, não auferem faturamento, bem como em razão da inconstitucionalidade das exigências contidas na Lei nº 9.718/98. Requereu, ainda, a compensação dos valores indevidamente recolhidos a tal título, desde a competência de 2001.

Em junho de 2002 a Derminas foi autuada pela Secretaria da Receita Federal pelo não recolhimento do PIS - Faturamento, relativo ao período de 1996 a 1999, no montante estimado de R\$ 798. A Diretoria Executiva impugnou administrativa e judicialmente este auto de infração e considera, na via judicial, remota a possibilidade de desfecho desfavorável para a Entidade, não constituindo, conseqüentemente, qualquer provisão com relação ao assunto.

Diretoria Executiva: Daniel José Magalhães de Melo - Diretor Superintendente; e Naldi Joviano dos Santos - Diretor de Seguridade.

Contador Responsável: Ricardo José da Silva - Contador CRCMG – 046594/0-7

PARECER DO ATUÁRIO

Avaliação atuarial em 31/12/2007

Avaliado em acordo com a legislação vigente, a partir de método atuarial e hipóteses apropriadas, o plano de benefícios previdenciários da DERMINAS - Sociedade Civil de Seguridade Social encontra-se em boa situação econômico-financeira em 31/12/2007, data desta avaliação atuarial.

Foram mantidas todas as premissas adotadas para a reavaliação anterior referentes às tabuas biométricas: AT-2000 Male, para medir o evento sobrevivência; CSO-58 Male, para medir o evento mortalidade, e a taxa de juros de 5% ao ano, para retorno dos investimentos.

Para essa avaliação atuarial não foram consideradas as parcelas correspondentes a diferenças de reajustes dos benefícios da previdência básica, apuradas a partir de julho de 2006 e pagas, até a presente data, pela DERMINAS, mas por ela atribuída à responsabilidade do Instituto de Previdência dos Servidores do Estado de Minas Gerais (IPSEMG).

Caso tivessem sido reconhecidos tais valores, a situação superavitária seria revertida para déficit no exercício.

À luz dessas considerações, os resultados apontaram superávit de R\$13.476.460,26, equivalente a 6,21% do total das provisões matemáticas, que deve ser integralmente registrado na conta "Reserva de Contingência".

Assim estabelecido, o plano mostra-se adequadamente capitalizado para honrar os compromissos com os benefícios assegurados, reconhecidos pela DERMINAS como de sua responsabilidade, em qualquer época futura, desde que as condições admitidas se confirmem ao longo do tempo.

Belo Horizonte, 31 de janeiro de 2008.

ATEST – Atuária e Estatística Ltda. - Sócio Coletivo do Instituto Brasileiro de Atuária – CIBA nº 88 Anderson Valeriano de Paula Alves - Atuário MIBA nº. 1405 - Contador CRCMG-070376/0-1

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos

Administradores, Conselheiros, Participantes e Patrocinadores da
DERMINAS - Sociedade Civil de Seguridade Social
Belo Horizonte - MG

1. Examinamos o balanço patrimonial da Derminas - Sociedade Civil de Seguridade Social (entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos) levantado em 31 de dezembro de 2007, e as respectivas demonstrações do resultado e do fluxo financeiro correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das transações e o sistema contábil e de controles internos da Entidade; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Entidade, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 acima representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Derminas - Sociedade Civil de Seguridade Social em 31 de dezembro de 2007, o resultado de suas operações e seu fluxo financeiro correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4. Conforme descrito na Nota Explicativa 8 às Demonstrações Financeiras, na avaliação atuarial não foram consideradas as parcelas correspondentes a diferenças de reajustes dos benefícios da previdência básica, apuradas a partir de julho de 2006 e pagas, até a presente data, pela DERMINAS, mas por ela atribuída à responsabilidade do Instituto de Previdência dos Servidores do Estado de Minas Gerais (IPSEMG). Assim estabelecido, o plano mostra-se adequadamente capitalizado para honrar os compromissos com os benefícios assegurados, reconhecidos pela DERMINAS como de sua responsabilidade, em qualquer época futura, desde que as condições admitidas se confirmem ao longo do tempo.

Belo Horizonte, 22 de fevereiro de 2008.

Soltz, Mattoso & Mendes Auditores Independentes

CRCMG Nº 2.684/O Alvará CRCMG Nº 2662/2007 - CVM Nº 3328

Fernando Antonio Lopes Matoso - Contador CRCMG 11.628/O-3

José Roberto de Almeida Mendes - Contador CRCMG 19.932/O-9

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Em atendimento à Resolução CGPC nº 05/02, complementada pela Resolução CGPC nº 10/02, o Conselho Fiscal da Derminas - Sociedade Civil de Seguridade Social, pelos seus membros efetivos abaixo assinados, na forma do art. 41, inciso II do Estatuto, examinou o balanço patrimonial relativo ao exercício de 2007; bem como as demonstrações de resultado e do fluxo financeiro; as notas explicativas às demonstrações financeiras; além do DRAA – Demonstrativo dos Resultados da Avaliação Atuarial dos Planos de Benefícios; e dos pareceres do auditor independente e do atuário. O Conselho é de opinião que os atos dos administradores por eles examinados, consideradas as recomendações efetuadas para a melhoria dos controles internos e da gestão da entidade, foram praticados de acordo com as normas legais e refletem adequadamente, em seus aspectos relevantes, a posição patrimonial, do resultado e financeira da Entidade, em 31 de dezembro de 2007, razão pela qual se manifesta favorável à sua aprovação pelo Conselho Deliberativo da Derminas - Sociedade Civil de Seguridade Social.

Belo Horizonte, 07 de março de 2008.


Conselho Fiscal - Presidente: Dalva Maria Ferreira de Souza. Conselheiros: Antônia Maria dos Reis Lima, Paulo Márcio da Costa e Roberto Dias Alves.

MANIFESTAÇÃO Nº 01/2008 DO CONSELHO DELIBERATIVO

O Conselho Deliberativo da Derminas, cumprindo o que dispõe o art. 36, inciso IX do Estatuto, reuniu-se ordinariamente aos onze dias do mês de março de 2008, consoante ao que estabelece a Resolução CGPC nº 05/02, complementada pela Resolução CGPC nº 10/02, e considerando o contido nos Pareceres do auditor independente, Soltz, Mattoso & Mendes Auditores Independentes, do atuário externo, Atest Atuária e Estatística Ltda., e do Conselho Fiscal da Derminas, resolveu aprovar o balanço patrimonial, as demonstrações de resultado e do fluxo financeiro, bem como as notas explicativas às demonstrações financeiras, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007.

Belo Horizonte, 11 de março de 2008.

Conselho Deliberativo - Presidente: Adalberto Bahia. Conselheiros: Carlos Roberto de Oliveira, César Pomárico, José Alberto Coutinho, Márcio José dos Reis Santos e Ronaldo de Assis Carvalho.

 Impresso em papel reciclado



Av. do Contorno, 6.064 - 1º e 2º andares - Funcionários
CEP 30110-926 - Belo Horizonte/MG
Telefone: (31) 2105-8500 - Fax: (31) 2105-8580
derminas@derminas.org.br